

PERCEPÇÃO DE VISITANTES DE UM MUSEU DE CIÊNCIAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA.

GT13 - POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Helton Santana de Oliveira¹, Bruno S. Gomes².

¹Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas – UFRPE

² Orientador, Docente da UFPE.

e-mail: hel.ton_santana@hotmail.com

Introdução

Juntamente com a biodiversidade e o aquecimento global, a disponibilidade de água tem se tornado uma das principais preocupações socioambientais do mundo atual. O Brasil apesar de ser privilegiado por possuir cerca de 12% da água doce do mundo apresenta algumas regiões que já sofrem com a escassez de água potável devido à má distribuição do recurso, que muitas vezes está comprometida pelo uso inadequado e pela poluição nas regiões mais povoadas.

Objetivo

O presente trabalho teve o objetivo de verificar a percepção de visitantes de um museu de ciências sobre a importância da água.

Metodologia

O trabalho foi realizado em diferentes grupos de estudantes, das redes pública e privada de ensino de Pernambuco, que realizaram uma oficina "O valor da água" durante a Semana da Água do Espaço Ciência-PE. A oficina buscou sensibilizar os visitantes para a conscientização sobre a importância da água para diferentes localidades do Estado. Durante a atividade, os estudantes foram divididos em dois grupos que representaram duas regiões bem distintas do ponto de vista da disposição de água: o Sertão e a Região Metropolitana do Recife.

A partir de então, foram distribuídas moedas fictícias que representavam certa quantidade de água. O grupo do Sertão iniciou com bem menos moedas que o grupo da Região Metropolitana, pois o índice pluviométrico ali registrado é

bastante inferior. Os visitantes teriam que escolher entre uma série de tarefas do cotidiano que necessitam de água, qual a mais adequada a eles de acordo com a disponibilidade do recurso (moeda fictícia que representava a água).

A diferença de comportamento entre os grupos frente à disponibilidade de recursos hídricos, escassos ou em abundância, também foi registrada por meio de um questionário aplicado durante a oficina.

Resultados

Participaram da pesquisa 33 grupos, que totalizaram 641 estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública dos municípios de Recife, Olinda, Paulista, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes e Camaragibe, e 108 alunos do ensino fundamental e médio da rede privada dos municípios de Recife, Olinda, Abreu e Lima e Jaboatão dos Guararapes. Através da análise do questionário aplicado durante a oficina, foi possível perceber que 100% dos grupos que representaram a Região do Sertão, optaram apenas por métodos considerados mais conscientes e econômicos para a realização das atividades domésticas.

Entre os grupos que representaram a Região Metropolitana, esse índice caiu para 25%. A grande quantidade de moedas fictícias foi um dos fatores que influenciaram nas decisões dos estudantes entre uma atividade e outra, inclusive na definição do que seria prioridade. Quando o recurso é disponibilizado em grande escala, há desperdício, o que é preocupante do ponto de vista da água, pois esse pode ser um dos fatores do grande consumo registrado na Região Metropolitana do Recife.

Conclusão

Os visitantes construíram de forma lúdica e crítica o conhecimento sobre a problemática da disponibilidade irregular de água no Estado de Pernambuco, sobre o desperdício de água cometido pela população da Região Metropolitana e sobre a importância de modificar alguns hábitos no dia-a-dia.